



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Um estudo do riso em Oscar Wilde
Autor	RENATA CAMPELLO TEITELROIT
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Um estudo do riso em Oscar Wilde

Autora: PIBIC CNPq Renata Campello Teitelroit

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Sirangelo Maggio

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Este trabalho versa sobre a construção do humor nas comédias de costume de Oscar Wilde, escritor irlandês do período vitoriano. O corpus de aplicação consiste nas obras *Lady Windermere's Fan* (1892), *A Woman of no Importance* (1893), *An Ideal Husband* (1898) e *The Importance of Being Earnest* (1898). O foco da investigação é a maneira com a qual se estruturam o humor e o cômico de Wilde. De que rimos e por quê? Como funcionam as técnicas utilizadas perante o público inglês contemporâneo a Wilde? E perante o público brasileiro de hoje? Para esse estudo, estabeleci recortes em momentos da fortuna crítica de Wilde e vali-me da apreciação de teorias do riso e sua significação social. Utilizei também minhas próprias considerações, ao posicionar-me conscientemente como leitora brasileira do século XXI. O quadro teórico classificatório de diferentes tipos de humor – que se baseia em Henri Bergson, Arthur Koestler e Mikhail Bakhtin – torna mais precisa e ordenada a tarefa de reconhecer a natureza do que provoca o riso, bem como sua construção. É importante ressaltar que a investigação se limita ao âmbito textual, portanto possíveis repercussões cômicas procedentes de linguagem gestual, expressão facial, encenação teatral ou efeitos de palco em geral não serão contempladas. O riso é simultaneamente universal, individual e cultural. É particularidade dos homens em relação a outros seres, mas resulta, entre os homens, de condicionantes inerentes a sociedades, locais e momentos históricos. Os três objetivos deste estudo são identificar as marcas do estilo de humor de Wilde, verificar como funcionaram (ou não) perante o público inglês da última década do século XIX, e identificar como se apresentam para o público brasileiro, proficiente em inglês e todavia sujeito aos interstícios culturais existentes entre os dois sistemas.